Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu – PR, no dia 25 de maio de 2022, na sala de reuniões da UBS Central, situada a Rua Juventino Baraldi, 175.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quatro minutos, é aberta a quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, pelo Presidente Antônio Paz, que após dar boas-vindas aos quatorze conselheiros presentes, à Secretária de Saúde Francielli e à Gestora de Recursos da Saúde Erika Januário, solicita à Secretária Telma que proceda à leitura da ata da reunião anterior que é aprovada por todos os presentes. Em seguida, passa-se à leitura dos documentos recebidos. Ofício nº 1/2022 da Vigilância em Saúde, que apresenta o Plano de Aplicação do PROVIGIA, no valor de oitenta e dois mil, quarenta e seis reais e sessenta e um centavos (R\$ 82.046,61), recebido em vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e um, para o custeio das ações de Vigilância em Saúde. Colocado em votação, o Plano Aplicativo é aprovado. Em seguida, são apresentados para homologação do Conselho, três resoluções que foram autorizadas *ad referendum*: A primeira trata da autorização para a aquisição de um aparelho de ultrassom tipo II para a rede materno-infantil no valor de cento e oitenta mil reais (R\$ 180.000,00); uma Van para transporte sanitário no valor de cento e setenta mil reais (R\$ 170.000,00); e uma ambulância de suporte básico também no valor de cento e setenta mil reais (R\$ 170.000,00). A segunda trata da Autorização para a ampliação da UBS de Pulinópolis, através de Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, no valor de duzentos mil reais (R\$ 200.000,00). A terceira trata da aquisição de um veículo utilitário no valor de setenta mil reais (R\$ 70.000,00) também através de Programas Estratégicos da SESA Paraná. Todas as três resoluções são homologadas pelo pleno do Conselho. Em seguida, são entregues ao Conselho cópias do Plano Descritivo de Aplicação do PROVIGI; o Plano Municipal de Enfrentamento junto com o Plano de Contingência da Dengue, Zika Vírus, Febre Chikungunya e Febre Amarela, elaborados pela Equipe de Vigilância à Saúde e Atenção Primária. A conselheira Samira pergunta sobre o Comitê de Gestão Integrada da Dengue, para investigações em caso de morte, Telma explica que dentro do plano de contingência existem os prazos, inclusive para a formação do Comitê e para possibilitar a vinda do fumacê. Em seguida é apresentada correspondência enviada pelo Consórcio Paraná Saúde, que alerta sobre a falta de vários medicamentos, como Dipirona injetável e comprimidos de 500 mg, dentre outros. A nota informa dificuldades na aquisição de matéria prima pelos laboratórios, devido ao fechamento da China, após nova onda de covid e da guerra entre Rússia e Ucrânia, também grandes fornecedores. São citados os produtos odontológicos que estão em falta também, pois a maioria é importado. Sobre os Glicosímetros, informa que existe uma cota, de acordo com a população, por isso acabamos tendo falta. O conselheiro Davi pergunta sobre a possibilidade de compra, fora do consórcio, devido à importância de algumas dessas medicações e a secretária Francielli explica que não é questão de dinheiro, que é a falta do medicamento no mercado; que não é só Mandaguaçu e o Paraná, mas que o Brasil inteiro está na mesma situação. São citadas, por conselheiros, situações particulares de dificuldades de aquisição de soro fisiológico e amoxicilina em redes de farmácias privadas. Também é informado aos conselheiros que o Sistema de Informações de Orçamentos Públicos de Saúde - SIOPS ainda não foi aberto para transmissão da prestação de contas, por problemas técnicos no sistema de informações; que já são dois bimestres em atraso, que por isso, na Prestação de Contas, não haverá dados oficiais. Passa-se à apresentação do Relatório de Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2022. A secretária Francielli inicia a apresentação falando sobre a colaboração de vários técnicos da Saúde, na elaboração do documento e passa a relatar as receitas totais no quadrimestre, no valor de oito milhões quatrocentos e trinta e dois mil, cento e setenta e quatro reais e trinta e quatro centavos (R\$ 8.432.174,34), que destes, um milhão, dezoito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e onze centavos (R\$1.018.862,11) são de Transferências da União e sete milhões quatrocentos e treze mil, trezentos e doze reais e vinte e três centavos (R\$ 7.413.312,23) de Recursos Livres, dando uma média de trezentos e sessenta reais e setenta e sete centavos (R\$ 360,77) per capita. Telma comenta sobre mudanças no sistema contábil da Prefeitura,

alterações nos códigos e dotações orçamentárias, que as informações contábeis só chegaram ontem, que achou que nem iria conseguir passar as informações hoje. Em seguida, Érika fala sobre os saldos das doze contas do Fundo Nacional de Saúde, de trinta de abril, que perfazem um total de um milhão, oitocentos e seis mil, seiscentos e noventa e dois reais e oitenta e nove centavos (R\$ 1.806.692,89) incluindo as contas antigas, com recursos pendentes de uso; que atualmente só existe movimentação em duas contas, a INVESTSUS e a CUSTEIOSUS. Que para a utilização dos demais recursos, necessita de autorização do Ministério da Saúde, o que ainda não aconteceu. Passa a relatar os recursos federais pendentes de uso, da conta INVESTSUS, que totaliza um valor de seiscentos e trinta e um mil, oitocentos e dezesseis reais e cinquenta centavos (R\$ 631.816,50), já com os rendimentos. Que setenta e um mil, trinta e seis reais e setenta centavos (R\$ 71.036,70) são de rendimentos da conta e quatrocentos e cinquenta mil (R\$ 450.000,00) são do micro-ônibus, cujo pregão está marcado para dia vinte de junho. que, portanto, pouco mais de cento e oitenta mil (R\$ 180.000,00) são de contas antigas. A seguir Erika relata os valores pendentes de uso de recursos estaduais; que vários deles tem-se que esperar autorização da Secretaria de Estado para utilização e também do Conselho Municipal de Saúde. Érika relata os recursos que chegaram em outubro de dois mil e vinte e um, através de emendas parlamentares, para a aquisição de uma Van de cento e setenta mil (R\$ 170.000,00); e em março de dois mil e vinte e dois, para aquisição de computadores e tablets, além de outras duas ambulâncias, no valor de cento e setenta mil (R\$ 170.000,00) cada. Também relata os valores recebidos por Emenda de Deputado Estadual para a aquisição de uma ambulância tipo B, que será utilizada para a base do SAMU, porém, que o valor destinado de cento e setenta mil (R\$ 170.000,00) não será suficiente e que vai se juntar dinheiro de dois sinistros de ambulâncias, para seu custeio. A seguir, fala da chegada de dez por cento dos recursos destinados à construção da nova UBS Central, assim como os dez por cento para a reforma da UBS Guadiana. Que para as construções o dinheiro virá em 5 parcelas. Erika acrescenta que estão sendo feitas licitações para a aquisição desses bens e que, no caso das obras, faltam as documentações técnicas do setor de Engenharia, que devem ser enviados à Secretaria de Estado da Saúde -SESA para, só então, dar início às licitações para iniciar as obras. Passa a relatar as ações que estão aguardando liberação de recursos ou licitação, como a aquisição de equipamentos pós-covid no valor de trinta mil reais, PROVIGIA no valor de oitenta e dois mil quarenta e seis reais e sessenta e um centavos (R\$82.046,61) e Ações da Atenção Primária à Saúde ou às pessoas com condições Pós-Covid, no valor de quarenta e três mil, seiscentos e trinta e dois reais (R\$ 43.632,00). Apresenta recursos advindos de Emendas Parlamentares Federais para o custeio da Atenção Básica, que se está aguardando liberação, que totalizam o valor de um milhão, cinquenta mil, quatrocentos e dezoito reais (R\$ 1.050.418,00). Telma relata sobre as despesas totais que somaram sete milhões, quatrocentos e treze mil, trezentos e doze reais e vinte e três centavos (R\$ 7.413.312,23). Relata os restos a pagar de dois mil e vinte e um, no valor de sessenta e sete mil, quinhentos e trinta e seis reais e setenta e dois centavos (R\$ 67.536,72) e cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e setenta e um reais e trinta e seis centavos (R\$ 169.471,36) que foram liquidados no primeiro quadrimestre, mas, que não foram pagos. Com relação à despesa per capita, informa que foi de trezentos e dezessete reais e dezessete (R\$ 317,17). Telma explica das dificuldades de fazer prestação de contas devido a alterações no portal de transparências, que recebeu planilhas ontem, que não deu para separar como se fazia em outras prestações de contas. Que só conseguiu as informações dos consórcios CISAMUSEP e PROAMUSEP – SAMU, cujo valor total no quadrimestre foi de quatrocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e seis reais e setenta e três centavos (R\$ 449.666,73). Francielli fala sobre a necessidade de aporte financeiro no CISAMUSEP, que se está fazendo um estudo sobre os valores necessários, para fazer um novo contrato; explica sobre o Termo de Cessão de Uso, que está sendo feito para o Consórcio, que muitos municípios fazem isso, devido à distância dos municípios à sede do Consórcio. Que ao invés do paciente se deslocar, quem se desloca é o médico. Com relação ao recurso covid, Telma aponta que foi recebido um valor de cento e sessenta e três mil, seiscentos e trinta e dois reais (R\$ 163.632,00) no mês de março, para custeio

da Atenção Básica e que não existe ainda uma dotação orçamentária, para a utilização desse recurso. Francielli informa que o Sistema de Informações de Orçamentos Públicos de Saúde – SIOPS ainda não foi aberto neste ano, mas que pelas informações contábeis, o município utilizou trinta e três vírgula cinquenta e dois por cento (33,52%) de recursos próprios no custeio da saúde, sendo que o obrigatório é quinze por cento (15%), que o gasto está muito alto, mais que o dobro do obrigatório e que mostra deficiência na execução orçamentária do município, já que utiliza recursos próprios onde existe verba carimbada para a utilização. Francielli passa a relatar a produção de serviços, como consultas médicas e de enfermagem, salientando que há uma subnotificação devido a problemas com internet; que esses dados são os contabilizados no E-SUS; que foram realizadas trinta e seis mil seiscentos e noventa e três (36.693) consultas neste 1º quadrimestre. Que a partir de maio os procedimentos do Pronto Socorro serão individualizados e que já chegaram a atender quase trezentos pacientes em vinte e quatro horas. A seguir, são relatadas as produções do pessoal de enfermagem; dezessete mil (17.000) pelas enfermeiras e treze mil, trezentos e sessenta e um mil (13.361) pelas técnicas de enfermagem. Também informa sobre exames novos, como um de tuberculose. Fran fala da introdução do DIU – Dispositivo Intra Uterino, que não entrou na produção e também pequenos procedimentos cirúrgicos realizados pelo Dr. Elias, aos sábados, que não estão sendo computados. Mostra atividades realizadas no Dia da Mulher, nas Unidades Central e Guadiana e a produção das agentes comunitárias de saúde, que somaram quatro mil trezentos e oitenta e oito (4.388) visitas domiciliares no quadrimestre. A seguir relata a produção de Saúde Bucal, com o atendimento de um mil quatrocentos e sessenta e sete (1.467) pacientes, tendo sido realizados três mil, quatrocentos e dez (3.410) procedimentos. Francielli comenta que houve uma baixa de produtividade, porque a clínica de Odontologia na UBS Central teve que ser desativada, para poder adequar os atendimentos covid, no começo do ano, quando houve grande aumento de casos. Que foi instalado um novo consultório no Bela Vista, que começou o atendimento em sete de fevereiro, mas com menos equipamentos do que o Central. A conselheira Samira questiona sobre a possibilidade de contratação de novos profissionais. Francielli fala da parceria com a UNIFAMA para atendimento a partir de julho, no período noturno. Samira afirma que com o consultório da UBS Bela Vista, só houve uma divisão de pacientes, fala da necessidade urgente de contratação de dentistas. Em relação às especialidades odontológicas, Telma informa que uma dentista está fazendo tratamento de canal na Vila Guadiana, de alguns dentes, mas que o grosso das especialidades são atendidos no CISAMUSEP. A conselheira Edna Martellosso questiona sobre a contratação de profissionais para tratamento de canal e cirurgias do siso. Francielli fala sobre o CISAMUSEP, de trazer os atendimentos para cá, cedendo uma sala, que assim se conseguirá aumentar o atendimento. Informa que vai ser retomado o Programa para Confecção de Próteses, que estava parado devido ao vencimento do contrato e atrasos na licitação. Que no sábado terá início um mutirão para realizar as próteses o mais rapidamente possível, já que existe dinheiro em caixa para dar vazão a essa demanda que ficou reprimida. Telma comenta da necessidade de se fazer uma reunião com as equipes de saúde bucal. A seguir é apresentada a produção da Fisioterapia e da Psicologia, falando sobre um Programa de Saúde Mental que está sendo realizado na Escola Parigot de Souza, com adolescentes. É informado que houve solicitação para se parar com credenciamentos. Que a Fisioterapia está sendo realizada através do CISAMUSEP, assim como os exames do Laboratório Santa Terezinha. Que a tendência é de que vários serviços sejam transferidos para o CISAMUSEP. Francielli relata sobre o trabalho da Fonoaudióloga, inclusive um programa educativo em parceria com a UBS Bela Vista que vai ser montada sala de amamentação na UBS Central e vai ver com HU para instituir um programa de coleta de leite humano; mas que primeiro vamos ter que adquirir geladeira e outros equipamentos. São passadas informações sobre a produção das Assistentes Sociais e dados do Programa Auxílio Brasil, antigo Bolsa Família, que o acompanhamento das pessoas é feito pela Saúde, em dois sistemas de informações diferentes e que, às vezes, acontece de os servidores realizarem os serviços mas esquecerem de registrar. Em seguida, são fornecidos dados de produtividade da Nutricionista e da distribuição de dietas especiais, além do trabalho educativo.

Também fala sobre a produção do CAPS, informando sobre as várias atividades que estão sendo ofertadas aos usuários, desde atividades manuais como pintura e crochê, ao teatro, música e atividades esportivas. Que está havendo adesão dos pacientes, que são oferecidos lanches aos participantes. Telma fala sobre a exposição do CAPS na praça, que terminou mais cedo devido ao frio. Francielli aponta que o CAPS de Mandaguaçu está tendo destaque regional. Sobre as especialidades médicas, são informados os quantitativos de consultas e exames, assim como o número de faltosos, que ainda é grande. Que não se pegou maior número de Tomografias devido à falta de transporte; que a tentativa será de destinar o micro-ônibus para encaminhamentos ao CISAMUSEP, para diminuir essas faltas. Que se está trabalhando para aumentar o teto financeiro do CISAMUSEP, através de novo contrato, que se almeja ao menos cento e cinquenta mil por mês, para melhorar a cobertura de especialidades. Francielli fala sobre a assistência farmacêutica, quantitativos de receitas atendidas e quantidade de medicamentos distribuídos por Programa; sobre a falta de medicamentos, inclusive de medicações do grupo de tabagismo, que precisou ser paralisado; dos dados do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica - CEAF, que são medicamentos que são enviados pela Regional de Saúde e dispensados no município. Descreve os gastos com o Consórcio Paraná Saúde e de outras despesas com medicamentos não contempladas no Consórcio, assim como dados financeiros referentes ao Qualifar, que necessita de autorização para o gasto, pois é um recurso antigo; e quanto ao Incentivo de Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF). Que as farmacêuticas questionaram que o dinheiro de uma das contas não foi utilizado, mas que a conta está zerada e que deveria haver ao menos mil reais; que foi apresentado o saldo no 2º quadrimestre de 2021 e que a partir do 3º quadrimestre o dinheiro tinha sumido. Telma explica que a Erika fez uma verificação do saldo retroativo até 2017 e que o saldo estava zerado desde então, sem nenhuma movimentação na conta. Que questionou as farmacêuticas novamente e que ao reverem os dados encontraram o erro, e que, na verdade o saldo era de pouco mais de um real, mas que em algum momento ele foi alterado, em relatório, para mil reais. Portanto, realmente, não existe mais saldo nessa conta. Francielli fala da intenção de colocar farmacêutica na UBS Bela Vista, através do teste seletivo e informa que a farmacêutica Débora está dando atendimento no Pronto Socorro. Passa a falar sobre a produtividade da Vigilância Sanitária, das denúncias recebidas e atendidas, fiscalizações, monitoramento das zoonoses e atividades educativas realizadas no quadrimestre; das atividades da Vigilância Epidemiológica inclusive sobre a epidemia de dengue, em que o município entrou, no dia vinte e quatro de abril, quando foram confirmados mais de 50 exames positivos. Que logo será passado o fumacê no município. Que o boletim de hoje, aponta 597 casos positivados, mas tem muitas fichas para serem digitadas. São descritos todos os dados dos agravos de notificação obrigatória, assim como dados de natalidade e mortalidade; além da cobertura vacinal da Covid-19, vacinas de rotina e da influenza. Informa que a BCG esteve em falta em todo o Estado; que a cobertura de influenza e todas as vacinas de rotina está muito baixa, em todo o território nacional. Em relação ao SAMU, Francielli explana sobre os últimos preparativos para a instalação da base, como a definição da área de abrangência e relata os atendimentos realizados no quadrimestre, com uma média de dez atendimentos por dia. Telma apresenta as mídias sociais no quadrimestre, com dados do covid, e que, em dois anos houveram a confirmação de quatro mil quinhentos e dois casos (4.502) confirmados e que só neste primeiro quadrimestre houveram três mil e cinquenta e quatro (3.054) novos casos, o que demandou articulações da secretaria de saúde, no sentido de melhor atender à demanda, o que ocasionou a retirada da equipe de Odontologia da UBS Central e a instalação do Pronto Socorro. Que os casos foram de menor gravidade, mas com altos índices de contaminações; e que a situação para a Saúde se complicou, devido à epidemia de dengue. Francielli informa que na última segunda feira houveram cento e cinquenta e sete (157) atendimentos no período da manhã e tarde. Fala da vacinação das crianças contra covid que teve início em janeiro e já está sendo aplicada a segunda dose. Informa sobre a doação de mais um carro, feita pelo governo de Estado, que chegou em fevereiro e que foi entregue à UBS Bela Vista; sobre a mudança da Secretaria de Saúde, que aconteceu no dia quatro de março; e

do início dos atendimentos do Pronto Socorro que iniciou em vinte e nove de março. Encerra a apresentação do relatório, comentando sobre o Decreto Estadual que liberou o uso da máscara em locais fechados, com exceção dos estabelecimentos de saúde, mas que provavelmente, vamos ter que voltar a usar a máscara em breve. Aberta a palavra para questionamentos, o conselheiro Mauro Terezan reclama do que tem acontecido na Saúde com pacientes que são encaminhados da UBS para Pronto Socorro, sem atendimento algum, sem ligação telefônica e têm ficado tempos esperando. Telma informa sobre o protocolo que foi feito, com relação aos sintomáticos respiratórios, que tem que ter acolhimento nas UBS e só se encaminha se houver mais que três sintomas. Airton pergunta para quem foi enviado, se a recepção tem informação sobre isso. Francielli informa que todas as gerências foram comunicadas e que participaram da elaboração do protocolo, salienta que nenhuma recepção pode dispensar paciente por iniciativa própria, sem passar pela avaliação de um enfermeiro. O conselheiro Elias fala da necessidade de curso para funcionários e até tratamento psicológico para os mesmos. Relata da recusa de enfermeira em chamar o SAMU, para paciente que morreu em casa. Que ela não sabia orientar sobre como proceder e que não se informou com ninguém. Que a gerente da UBS não deu importância para que estava acontecendo; que o motorista de ambulância é quem comprovou a morte. Que falta informação para os próprios servidores. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Presidente Antônio põe o relatório em votação, que é aprovado. Nada mais tendo a tratar, o Presidente informa que a próxima reunião se dará em vinte e um de junho e declara encerrada a reunião às dezenove horas e cinquenta e dois minutos. E, para constar, eu Telma Terezinha Lopes Costa, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes, em folha anexa.